



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural
do Distrito Federal
Gerência de Saúde Animal
Coordenação de Programa de Sanidade Apícola - Port. nº 26/2022

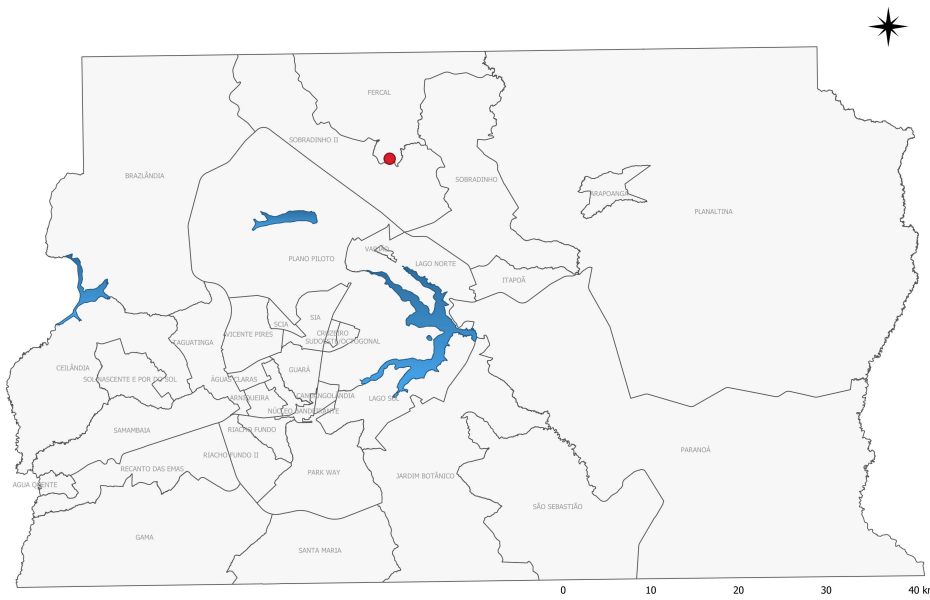
Nota Informativa n.º 1/2023 - SEAGRI/SDA/DISAF/GESAN/CSAP

Brasília-DF, 09 de agosto de 2023.

Assunto: Ocorrência de Cria Pútrida Europeia (CPE) em abelhas *Apis mellifera* no Distrito Federal.

1. A Coordenação de Sanidade Apícola (CSAP) da GESAN/DISAF/SDA da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – SEAGRI, informa a **primeira ocorrência de Cria Pútrida Européia (CPE) em um apiário no Distrito Federal** (figura 1). A notificação foi recebida pelo SVO/DF e o proprietário relatou ter observado morte de crias de abelhas *Apis mellifera* com posição anormal das crias mortas, favos com cria salteada, além de enfraquecimento dos enxames. No dia do atendimento foi confirmada a suspeita pela observação de crias mortas de coloração branco/opaca com posição anormal em vários quadros de cria de duas colmeias do apiário, ambas com população de abelhas abaixo do esperado. Foram colhidas amostras de favos com crias mortas das duas caixas acometidas e o material foi encaminhado ao LASA - Laboratório Especializado de Sanidade Apícola, do Instituto Biológico (IB), em Pindamonhangaba, São Paulo. Em 08 de agosto de 2023 foi recebido o resultado com a análise laboratorial que identificou a presença da bactéria *Melissococcus plutonius* nas amostras encaminhadas por meio da técnica de PCR.

Figura 1. Localização do foco de Cria Pútrida Europeia no DF.



2. As medidas de controle no foco incluíram orientações ao produtor para que se providenciasse a remoção dos quadros afetados com a doença, desinfecção das caixas, realojamento dos enxames acometidos em caixas novas, troca da rainha suscetível por outra mais resistente, desinfecção dos materiais, ferramentas e utensílios utilizados e evitar o uso desses materiais entre apiários diferentes, adotar práticas de manejo para fortalecimento da colmeia e não movimentar as colmeias afetadas. Ainda, foi reforçado que não há antibiótico autorizado no Brasil para o controle da doença em abelhas.

3. A Cria Pútrida Europeia (CPE), também conhecida como "Loque Europeia", é uma doença de notificação obrigatória, causada pela bactéria *Melissococcus plutonius*, que acomete principalmente as crias de abelhas *Apis mellifera*. No entanto, já existem relatos de sua ocorrência em diversas espécies de meliponíneos. A doença é endêmica e está distribuída em todo o território nacional, com focos confirmados nos estados do ES, BA, RN, SP e MT. O nome comum da doença se deve ao fato de que as larvas infectadas são acometidas por infecções secundárias de outras bactérias que causam odores desagradáveis. A bactéria chega até as larvas por meio da alimentação. Quando as abelhas nutrizas entram em contato com alimento contaminado e utilizam esse mesmo alimento para alimentar as larvas, acabam por contaminá-las também. A bactéria aloja-se no intestino médio das larvas, competindo pelos mesmos nutrientes. A falta de nutrientes provoca redução do peso larval e sua morte. As colônias fortes e populosas normalmente conseguem remover as larvas com sintomas de infecção por *M. plutonius* antes de se tornar um problema generalizado. Contudo, colônias com baixa população ou baixa taxa de comportamento higiênico podem acabar apresentando problemas mais graves da doença. Os principais sintomas observados nas larvas infectadas são mudanças na coloração e posição irregular dentro do alvéolo. As larvas saudáveis são brancas peroladas, enquanto as larvas com loque europeia apresentam coloração que varia do branco opaco, amarelo claro ou até marrom. Além disso, as larvas podem ter aspecto flácido, desidratado, encolhido. Pode-se sentir um odor ácido, semelhante ao vinagre ou não apresentar odores específicos, dependendo do grau da infecção e comportamento higiênico da colmeia. Quando as larvas morrem depois da operculação, aparecem opérculos escurecidos, afundados e/ou perfurados. Um dos sinais indicativos de infecção por *M. plutonius* em *Apis mellifera* é a cria falhada ou salteada (alvéolos sem cria) no favo. No entanto, somente a cria salteada não pode ser utilizada para determinar a infecção por loque europeia, uma vez que outras doenças ou problemas na colônia também podem ocasionar falhas nas áreas de cria.

4. Abaixo, ressaltamos as orientações aos produtores e principais medidas de controle frente a suspeita/ocorrência da doença:

4.1. Notificar imediatamente à Defesa Agropecuária os casos suspeitos de ocorrência da doença, para investigação e confirmação. A detecção precoce da doença possibilita a adoção de medidas de controle que diminuem sua disseminação, reduzindo diretamente o impacto dentro do apiário/meliponário e em toda a cadeia produtiva.

4.2. Cadastrar e manter atualizado o cadastro do apiário/meliponário junto ao órgão de Defesa Agropecuária na SEAGRI/DF.

4.3. Inspeccionar regularmente as colônias quanto a integridade e aparência dos favos/discos e células de crias observando se há presença de crias mortas, em posição anormal e quadros com cria salteada.

4.4. Remover os quadros ou discos de crias afetados com a doença.

4.5. Desinfetar ou substituir as caixas acometidas por estruturas novas.

4.6. Caso optar pelo reaproveitamento das caixas, elas devem ser esterilizadas utilizando-se uma vassoura de fogo, ou mergulhando as peças em parafina a 160°C durante 10 minutos, ou em solução de hipoclorito de sódio a 0,5% durante 20 minutos.

4.7. Trocar rainha suscetível por outra mais resistente, oriunda de colônia não acometida pela doença, com bom comportamento higiênico.

4.8. Desinfetar cuidadosamente os materiais, ferramentas e utensílios, principalmente os de uso comum, como luvas, formão e fumigadores. A desinfecção poderá ser feita com fogo, ou com hipoclorito de sódio misturando 50mL de água sanitária (2,5% de hipoclorito de sódio) em 10L de água limpa.

4.9. Conhecer a origem da suplementação energética e/ou proteica, devendo-se evitar a suplementação de abelhas nativas com o pólen e mel de abelhas do gênero *Apis*.

4.10. Movimentar somente colmeias sadias e com GTA, para evitar a disseminação de doenças e possibilitar a rastreabilidade da movimentação.

Referências

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária. Manual de doenças das abelhas : Boas práticas aplicadas à prevenção, controle e erradicação de doenças das abelhas direcionado ao serviço veterinário oficial / Departamento de

Saúde Animal. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : MAPA/SDA, 2023.

CELLA, I., CUNHA, R. D. (Organizadores). Manejos para o controle de doenças, pragas e predadores das abelhas Apis mellifera no sul do Brasil, Florianópolis, 2020. 72p. (Epagri. Boletim Didático, 151).

Doenças e inimigos naturais das abelhas / Maria Teresa do Rego Lopes ... [et al.], - Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2004. 26p. ; 21 cm. - (Embrapa Meio-Norte. Documentos ; 103).



Documento assinado eletronicamente por **MARIANA DE FATIMA GOIS CESAR - Matr.0189324-6, Coordenador(a) de Programa de Sanidade Apícola**, em 09/08/2023, às 16:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO FERREIRA DA FONSECA - Matr.1677623-2, Membro de Programa de Sanidade Apícola**, em 09/08/2023, às 16:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=119544216)
verificador= **119544216** código CRC= **C3C70F36**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Parque Estação Biológica - Bairro Asa Norte - CEP 70770-914 - DF
Telefone(s):
Site - www.agricultura.df.gov.br